



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Mestrado:

Comportamentos Desviantes e Ciências Criminais

Nome do Aluno:

Anabela Ferreira Filipe

Tema da Tese:

Tráfico de seres humanos. Análise de uma escravatura contemporânea.

Data da Defesa:

15-04-2009

Classificação:

Muito Bom

Júri:

Presidente: Prof.^a Doutora Purificação Horta (FMUL)

Orientador: Prof.^a Doutora Cristina Matos Soeiro (I.S.P.J.C.C.)

Vogais: Prof.^a Doutora Anabela Rodrigues (F.D.U.C.)

I.S.P.J.C.C - Instituto Superior de Policia Judiciaria e Ciências Criminais.

F.D.U.C. – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO

Este estudo pretende analisar o crime de Tráfico de Seres Humanos cujas variadas vertentes, concluímos, levam a que o classifiquemos como complexo, multifacetado e transnacional. Os números alarmantes da ONU, apresentados em Março de 2007, a propósito do anúncio da “Iniciativa Global de Luta Contra o TSH” (GIFT) – plano integrado dividido em três etapas diferentes analisando e contextualizando global, regional e localmente este crime – foram um ponto de partida para a abordagem global do *TSH* na Parte I: 2,5 milhões de pessoas traficadas (das quais 1 milhão é vítima de exploração sexual) oriundas de 127 países, com um lucro aproximado de 32 milhões de dólares anuais.

O contexto português tornou-se o centro das atenções deste estudo, mais especificamente o *TSH* para fins de exploração sexual. Analisadas as suas principais rotas (Brasileira, Europa de Leste, Africana e Asiática), focámo-nos no possível (e desejável) impacto que a recente e profunda reforma legislativa terá na luta contra este crime.

Ao longo de todo o estudo constatámos que o índice de subdesenvolvimento de um país é directamente proporcional ao número de nacionais traficados que buscam, muitas vezes em situações de desespero e extrema vulnerabilidade, uma vida melhor em países estáveis económica, social, e politicamente. Estes movimentos migratórios levam a que o mundo do crime, quer a um nível altamente organizado, quer com base no sentido de oportunidade pontual, não resista aos avultados lucros de uma actividade (que envolve também o auxílio à imigração ilegal) cujo risco é, por ora, compensador. Às assimetrias mundiais e à imigração juntámos as desigualdades de género, raça e etnia e concluímos que o Tráfico de Seres Humanos é o reflexo do repetido esquecimento dos direitos fundamentais das vítimas.

Concluimos, por fim, que muito está por fazer quer ao nível internacional, quer nacional: desde a delimitação conceptual à percepção real do fenómeno, passando pela consciencialização das suas constantes mutações. É necessário analisar exaustivamente as múltiplas vertentes do Tráfico de Seres Humanos de forma contínua, utilizar todos os instrumentos que globalização nos oferece e revertê-los para que a eficácia desta luta seja cada vez maior.

Palavras-chave: *Tráfico de Seres Humanos; Auxílio à Imigração Ilegal; Vítima (de Tráfico de Seres Humanos); Recrutamento; Tráfico para Fins Sexuais.*